

PARTILHAR  
NO FACEBOOK

Lusa

18 Setembro 2018 às 10:17

## A Maia bateu o recorde de recolha seletiva com 78,7 quilos de lixo recolhidos por habitante, quase mais 30 que a média do Grande Porto, e quer alcançar os 100 quilos até 2020, indicou hoje fonte da câmara.

De acordo com dados remetidos à agência Lusa, recolhidos com base nos relatórios do Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto (LIPOR), o concelho da Maia bateu em agosto o recorde de recolha seletiva, com 78,7 quilos por habitante, tendo também ultrapassado a meta estabelecida pelo Plano Estratégico de Recolha de Resíduos Urbanos (PERSU), que é de 68 quilos/habitante.

O recorde anterior no concelho da Maia, distrito do Porto, era de 75 quilos de lixo recolhido por habitante em janeiro.

"Estes números estão muito acima das metas nacionais para 2020 e acontecem quando o país está ainda muito longe desse objetivo. Prova que a Maia está a fazer mais do que a sua parte na ambição de atingir uso sustentável dos recursos", disse à Lusa o presidente da câmara da Maia, António Silva Tiago, estabelecendo como ambição a recolha de 100 quilos por habitante até 2020.

O autarca atribuiu estes resultados "à consciência ambiental dos maiatos" porque, disse, "na Maia a recolha seletiva começa em casa".

"Isso só nos responsabiliza e é a altura de ir mais longe na redução da produção de resíduos. A nossa ambição é implementar na Maia um sistema de taxas da recolha de resíduos que internacionalmente é designado por [?] obedecendo a um princípio do utilizado [?] implementado no nosso país", disse.

CONTINUAR A LER